



GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO.

Às dezoitohoras e trinta minutos em primeira chamada sem os dois terços estatutário, aguardou-se até as dezenove horas do dia 12 de dezembro de 2018, atendendo ao Edital de Convocação, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo eleitos no dia treze de março de dois mil e dezesseis, conforme lista de presença, no Salão Social do Clube, na Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina, nº 11, Jardim Proença, primeiramente o Presidente do Conselho Deliberativo, justificou a não presença do Conselheiro Davi Duchovni. Neste ato o presidente requereu autorização de todos para que a reunião fosse gravada, sendo a gravação aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente questionou a plenária se permitiria a presença dos Membros do Conselho de Administração e de alguns associados como ouvintes, a plenária por unanimidade aprovou a presença dos requisitantes, antes do Presidente dar sequência o Conselheiro André Perche Lucke justifica a secretaria da mesa sua ausência na reunião do dia 22 de novembro de 2018, afirmando que estava se deslocando até a sede do Guarani Futebol Clube quando foi avisado por amigos que havia ocorrido uma invasão do local e reunião foi encerrada, após as considerações do Conselheiro o Presidente pediu para que eu como secretário do Conselho Deliberativo lesse o edital de convocação o qual tinha como ordem do dia:

- a) Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior;
- b) Pedido de destituição do Conselho Deliberativo do Conselheiro Luiz Roberto Zini Junior, discussão e deliberação.
- c) Exposição e deliberação do pedido de ingresso como Conselheiro Vitalício do Ex Presidente Horley Alberto Cavalcanti Senna;
- d) Apresentação dos Balancetes do Terceiro Trimestre de 2018;
- e) Apresentação e Deliberação do Planejamento e Orçamento de 2019, proposto pelo Conselho de Administração;
- f) Convocação do Presidente do Conselho de Administração para esclarecimentos conforme requerimento enviado por Conselheiros.

Após a apresentação do Edital de Convocação, o Presidente do Conselho de Administração pediu licença a mesa e requereu a inversão de pauta, passando os itens (D), (E) e (F) para primeiros da pauta deixando os itens (A), (B) e (C) para o final da reunião, o Presidente colocou em votação o requerimento de inversão de pauta, sendo o mesmo recusado por unanimidade. Desta maneira, o Presidente passou ao primeiro item da pauta leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior, o presidente requereu da plenária a autorização para não realizar a leitura da Ata tendo em vista que a mesma está publicada nos meios de comunicação do clube, autorização concedida por unanimidade, em seguida o presidente colocou em deliberação a aprovação da Ata a qual foi aprovada por unanimidade. Passando ao item b da pauta, o presidente pediu que eu lesse o pedido de destituição do Conselheiro Luiz Roberto Zini Júnior assinado por dez Conselheiros e dois Associados, a saber Fábio Bortolin Britto de Araújo; Fernando Franchi Martins Correa; Ricardo Domingos Sagula, Fernando Cesar Britto de Araújo; Marcos Cesar Darbello; Guilherme Prado Montemor; Ricardo Leandro da Costa; Joao Rinaldo Machado; Maira Oliveira Antonini; Marcelo Cesar Panuto; Pedro Henrique Meloni Forte, Cesar Alex de Oliveira Galloro, após a leitura o Presidente ofereceu a palavra aos propositores que não quiseram fazer uso da palavra reiterando o pedido ofertado, respeitando o princípio do contraditório o Presidente ofereceu a palavra ao Conselheiro Luiz Roberto Zini Júnior que também se reportou a defesa entregue.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

Assim, o Presidente explicou que baseado no Estatuto Social em seu artigo 53 inciso XIV a deliberação seria apenas se o Conselho Deliberativo aceitaria ou não o pedido de destituição do Conselheiro, caso aceito o pedido seria decidido por uma Assembleia específica, após as explicações o Presidente colocou em regime de deliberação, o pedido de destituição do Conselheiro Luiz Roberto Zini Júnior foi recusado por 23 (vinte e três) votos à 9 (nove) votos, encerrada a votação o Conselheiro Fábio Bortolin Britto de Araújo requereu que constasse em ata seu voto a favor da destituição do Conselheiro Luiz Roberto Zini Júnior assim como dos outros oito Conselheiros que concordaram com o pedido, a saber, Ricardo Domingos Sagula; Guilherme Prado Montemor; Felipe Dumont; Luis Ricardo da Silva, Maira Oliveira Antonini; João Rinaldo Machado, Bruno Gallani; André Lucke, também houve duas abstenções do próprio Luiz Roberto Zini Júnior e do Presidente do Conselho Deliberativo.

Em continuidade a pauta o Presidente pediu que fosse lido o pedido do Conselheiro Renato Luis Agnelo acompanhado 43 (quarenta e três) conselheiros em favor da exposição e deliberação do pedido de ingresso como Conselheiro Vitalício do Ex Presidente Horley Alberto Cavalcanti Senna, ao terminar a leitura a mesa foi comunicada que o Conselheiro Davi Duchovni havia retirado a assinatura, o Presidente atendendo o primeiro item requerido pelos Conselheiros permitiu que o ex Presidente fizesse uso da palavra visando defender sua tese de ingresso no Conselho Deliberativo como Conselheiro Vitalício, antes da exposição Horley Alberto Cavalcante Senna entregou a mesa a Ata de sua eleição a presidente e mais alguns documentos provando que o requerente figura como responsável pelo Guarani em vários processos até o presente momento, em seguida iniciou a exposição que durou 14 (catorze) minutos, em suma o ex presidente relatou o modo como se deu sua eleição após a renúncia do Presidente Álvaro Negrão, demonstrando que houve um edital para eleição, que só foi aclamado devido ao fato de não ter nenhuma outra chapa inscrita, que cumpriu seu mandato na íntegra, que até hoje consta no polo passivo de vários processos como representante legal do Guarani, que sua vitaliciedade é legal e moral. O Presidente após a exposição de Horley Alberto Cavalcante Senna, abriu a palavra aos demais conselheiros, o Conselheiro André Perche Lucke pediu a palavra, abriu sua fala manifestando sua admiração pelo requerente, principalmente quando teve a coragem de assumir o Guarani em seu momento mais crítico, porém expôs suas questões estatutárias contrárias ao ingresso do ex presidente como Conselheiro Vitalício, após a fala do conselheiro o Presidente decretou um recesso de dez minutos para que a mesa e os conselheiros debatessem o assunto, findado o recesso a mesa propôs que caso o Conselho Deliberativo concordasse que o ex presidente colocasse seu pedido de ingresso no Conselho Deliberativo como vitalício para análise em Assembleia, alguns conselheiros agiram de maneira contrária, o Conselheiro Luiz Roberto Zini Junior pediu a palavra e colocou que deveríamos aprovar no próprio Conselho Deliberativo o ingresso do ex presidente como forma de reconhecimento de tudo que fez e vem fazendo pelo Guarani entre outros argumentos favoráveis, em seguida o Conselheiro Renato Luis Agnelo em uso da palavra realçou que seu pedido de deliberação do ingresso do ex presidente no Conselho Deliberativo veio assinado por 42 (quarenta e dois) Conselheiros dando total respaldo para que coloque em deliberação, não cabendo a mesa vetar a vontade dos conselheiros, neste momento o Conselheiro foi interrompido por uma forte salva de palmas. Assim o presidente retomando a palavra novamente fundamentou sobre a possibilidade estatutária do pedido do ex presidente ser enviado para uma Assembleia específica que foi novamente recusado por unanimidade pelos presentes, desta maneira o presidente colocou em regime de deliberação atendendo a pauta do edital de convocação, pedindo que eu como secretário comandasse a votação; cumprindo o determinado questioneei a plenária; primeiramente "Quem fosse contrário ao ingresso do ex presidente Horley Alberto Cavalcante Senna no Conselho



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BR-SÉRIE C DE 1978

Deliberativo como Conselheiro Vitalício que se manifestasse ficando em pé” dez conselheiros se levantaram e novamente o Conselheiro Fábio Bortolin Britto de Araújo requereu que constasse em ata seu voto contrário assim como os dos demais nove conselheiros Ricardo Domingos Sagula; Guilherme Prado Montemor; Felipe Dumont; Luis Ricardo da Silva, Maira Oliveira Antonini; João Rinaldo Machado, Bruno Gallani; André Lucke e Fábio Fernandes; continuando a deliberação questionei os presentes “Quem fosse a favor ao ingresso do ex presidente Horley Alberto Cavalcante Senna no Conselho Deliberativo como Conselheiro Vitalício que se manifestasse ficando em pé” vinte e cinco conselheiros se levantaram, aprovando assim o ingresso do ex presidente Horley Alberto Cavalcanti Senna como Conselheiro Vitalício, os membros da mesa do Conselho Deliberativo se abstiveram do voto, assim como o Conselheiro Lucas Roberto Goes Belucci de Souza.

Continuando os trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo questionou o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Palmeron Mendes Filho quanto à indisponibilidade dos balancetes para análise e deliberação por parte dos membros do Conselho Deliberativo, conforme Artigo 84 inciso XVII, alínea b) do Estatuto Social do Clube, em resposta o Presidente do Conselho de Administração esclareceu que os balancetes não haviam sido concluídos pelo contador, inviabilizando assim o atendimento do item “d” do Edital d Convocação. O Presidente do Conselho Deliberativo ressaltou a importância do cumprimento estatutário e solicitou do Presidente do Conselho de Administração pronta manifestação sobre o tema para que seja colocado em pauta o mais rápido possível. Também esclareceu aos presentes que, assim como o acordado em reuniões anteriores, o edital de convocação para este tema será feito convocando os membros do Conselho Fiscal para efetuar a apresentação.

O Presidente do Conselho Deliberativo manteve a palavra com o Presidente do Conselho de Administração para que este apresente a proposta de Planejamento e Orçamento para 2019 do Conselho de Administração a proposta foi exposta por doze minutos, aberta a palavra aos conselheiros o Presidente do CA foi questionado de maneira ríspida por vários conselheiros sobre a fraca atuação do departamento de marketing do clube, sendo lembrado inclusive que empresários bugrinos patrocinam equipes rivais e não nos patrocinam, o Presidente do CA questionou as afirmações alegando que a oferta do empresário Felipe Roseli foi insignificante, afirmação esta questionada pelo Conselheiro Artur Eugênio Mathias que colocou um áudio do empresário desmentindo o Presidente, após o Conselheiro Felipe Dumont Moreira fez uso da palavra lamentando o nível dos debates ocorridos nesta noite, com trocas de palavras ofensivas, afirmando que se faz necessário uma mudança de postura dos Conselheiros ao se expressar em respeito a imagem da instituição. Nenhum conselheiro querendo fazer uso da palavra foi colocado em deliberação a aprovação do Planejamento e Orçamento 2019 que foi aprovado por unanimidade.

Passando para o último item da pauta, onde o Presidente do Conselho de Administração foi convocado para responder os questionamentos ofertados pelos Conselheiros Toni de Oliveira, Antônio José Pina, Edison Martins, Antônio Carlos Romeiro, Renato Luís Agnelo, Antônio Carlos Brazio, Artur Eugênio Mathias, Adelaide Tavares e Hélio Sigala Júnior. O Presidente do CA abriu suas palavras questionando e exigindo uma retratação dos requerentes quanto a palavra “Indigitado” termo segundo o presidente extremamente pejorativo, ofensivo a sua honra que ele não poderia aceitar sem tomar as providências cabíveis. Neste ato o Conselheiro Toni Oliveira redator dos questionamentos explicou que não teve a intenção de ofender apenas de expressar a sua ausência quanto aos atos questionados, mas se o termo o ofendia em nome de todos os signatários ele retirava o termo e se desculpava, que a intenção do requerimento é de esclarecimento e não ofender, no mesmo diapasão todos os requerentes vieram ao



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

microfone e firmaram suas desculpas. Em sequência o Presidente do CA ofertou sua resposta por escrito a qual o Presidente da Mesa pediu que eu como secretário passasse a ler aos Conselheiros ainda

presentes. Terminando a leitura os Conselheiros requerentes e mais alguns membros do Conselho Deliberativo se mostraram insatisfeito com as respostas, acusando novamente o presidente do Conselho de Administração de omissão e não transparente. O Presidente do Conselho Deliberativo agradeceu a presença dos Membros do Conselho de Administração pela presteza em atender a convocação do Conselho Deliberativo, perguntou se algum conselheiro tinha algo mais a acrescentar, o Conselheiros Cid Ferreira de Souza pediu a palavra clamando por união, demonstrando um temor muito grande com o futuro do Guarani em caso de terceirização do clube, pediu a todos que coloquem as diferenças pessoais de lado e se unam contra este mal maior. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo nada mais a tratar as vinte e duas horas e vinte cinco minutos, eu, Paulo Rogério Oliveira Sabioni, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata.

Campinas, 12 de dezembro de 2018.

Toni Pêrsio Cassaro
Presidente do Conselho Deliberativo

Paulo Rogério Oliveira Sabioni
Secretário do Conselho Deliberativo

João Carlos Colleoni
Adelbair de Jesus
Paulo Roberto Romeiro
Antonio Paulo da S. Romeiro
Renato Luis Aguello

Paulo Roberto Romeiro
ANDRÉ LUIS PEREIRA CHAGAS